

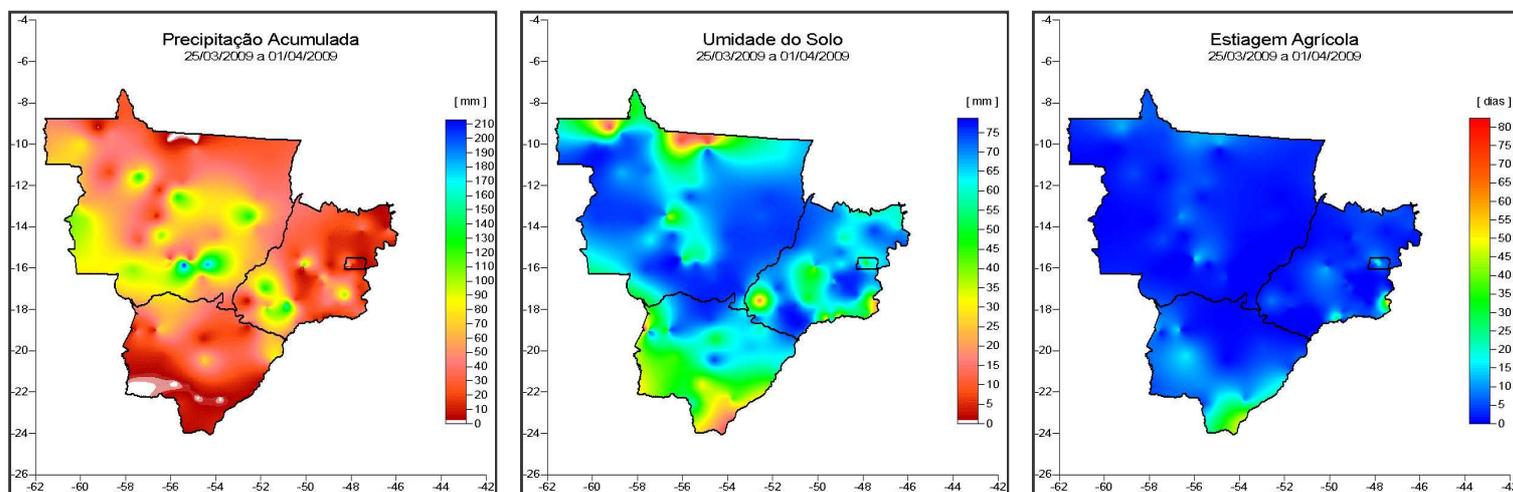
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

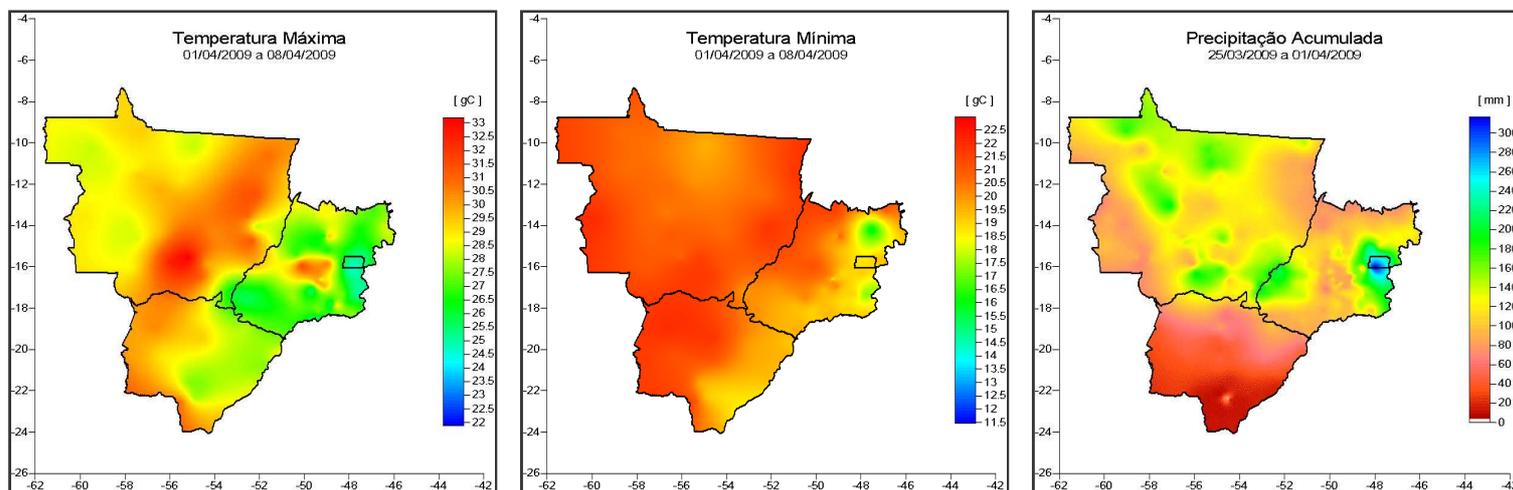
Boletim Número: 456

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste
Período: 01/04/2009 a 08/04/2009

MONITORAMENTO: Acumulados de chuva entre 80 e 130 milímetros no sudoeste, centro-sul e centro do Mato Grosso, além do sudoeste de Goiás, marcaram a Região Centro-Oeste nesta última semana. No restante da região, a precipitação acumulada variou de 10 a 40 milímetros. Em toda a região, a estiagem agrícola encontra-se abaixo dos 30 dias. Na maior parte do centro-oeste do país, a umidade do solo varia de 40 a 75 milímetros, exceto o sul do Mato Grosso do Sul onde os valores estão entre 15 e 30 milímetros. De acordo com o portal Agrolink, a safra de soja de Mato Grosso, maior produtor da oleaginosa do Brasil, foi estimada nesta quarta-feira em 17 milhões de t pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), que revisou para cima sua estimativa. No levantamento de fevereiro, o Imea, um órgão ligado à federação dos produtores do Estado (Famato), havia estimado a produção mato-grossense de soja na temporada 2008/09 em 16,89 milhões de t. Em 07/08, o Mato Grosso produziu 17,66 milhões de t de soja. Segundo o Imea, com a proximidade do encerramento da colheita no Estado, foi possível avaliar com mais precisão a área plantada.



PREVISÃO: Nesta próxima semana, os acumulados de chuva devem ficar entre 20 e 60 milímetros no estado do Mato Grosso do Sul. Nos estados de Goiás e Mato Grosso, a precipitação acumulada da próxima semana deve ficar entre 80 e 180 milímetros. No sudoeste, leste e norte de Goiás, além do sudeste do Mato Grosso, as temperaturas máximas devem ficar entre 24°C e 28°C. No restante da região, as máximas devem ficar entre 29°C e 33°C. Não há necessidade de tratamentos fitossanitários em toda a região. Já a irrigação, é somente necessária no sul do Mato Grosso do Sul e sul dos Pantanais (MS). O manejo do solo é aconselhável no oeste e nordeste de Goiás, Distrito Federal, Região Metropolitana de Cuiabá (MT) e todo o estado do Mato Grosso do Sul. A colheita encontra-se desfavorável no centro, centro-norte e sudeste de Goiás, assim como o noroeste do Mato Grosso. O uso de defensivos agrícolas não é aconselhável no noroeste do Mato Grosso, microrregião mato-grossense de Alta Floresta, maior parte de Goiás (exceto a microrregião de Quirinópolis), além do centro-leste e leste do Mato Grosso do Sul.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura